



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade “Educação de Jovens e Adultos”

Código MEC: 7780 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: MONCLAR G L

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Infância Roubada é um romance infantojuvenil escrito por Telma Guimarães e Júlio Emílio Braz, com ilustrações de Talita Hoffmann, publicado em 2025 pela Editora Champagnat/PUC-PR. A obra possui 119 páginas, divididas em 22 capítulos, e inclui quatro páginas finais com notas biográficas dos autores e da ilustradora (OL, p. 114-119). O projeto gráfico apresenta títulos em destaque no início de cada capítulo e uso de molduras alaranjadas em todas as páginas, elemento que dialoga visualmente com o contexto da colheita de laranja retratado na narrativa, a exemplo do que se observa na página 7. Além da capa e da quarta capa ilustradas, o livro inclui imagens internas que reforçam o cenário dos laranjais. A obra acompanha o cotidiano de duas crianças, Eli e Edí, em uma comunidade rural onde a rotina de trabalho no cultivo de laranjas influencia o acesso das crianças à escola. A temática colocada em foco permite situar a obra no campo de discussões pertinentes ao público da Educação de Jovens e Adultos, especialmente por abordar experiências ligadas ao mundo do trabalho e aos direitos sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 114-119
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 7

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

Organizado por Camile Mendrot, o CSM inicia apresentando informações relativas à OL e uma Carta Inicial (CSM, p. III), direcionada a profissionais de educação. Nela, são descritos elementos contextualizadores da obra, seu papel social e sua relação com a legislação. No campo “Sobre o livro que você tem em mãos”, o CSM traz a sinopse do livro e aspectos da autoria. O documento ainda discorre sobre projeto gráfico, elementos visuais e relação da OL com jovens e adultos. Ao caracterizar o público a que se destina, o texto enfatiza como a narrativa pode promover “[...] identificação, espelhando

trajetórias e estimulando a continuidade da educação como um direito fundamental" (CSM, p. V). O caderno também explicita o papel da leitura em escolas e bibliotecas, destacando a importância do trabalho de mediação. No campo de proposição pedagógica, há direcionamentos ligados ao contexto escolar e há indicativos voltados a bibliotecas públicas e comunitárias. Por fim, são compartilhados três projetos interdisciplinares de engajamento coletivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V - último parágrafo

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra *Infância Roubada* apresenta compromisso com a equidade, ao representar o trabalho infantil como violação de direitos e como realidade ligada a desigualdades históricas e econômicas que afetam populações rurais. Essa perspectiva é evidenciada no CSM (seção VI), que caracteriza a obra como instrumento de reflexão para “leitores de diferentes idades e contextos sociais”. A diversidade linguística se manifesta nos modos de fala de crianças e adultos, com marcas coloquiais e expressões populares, além de vocabulário ligado ao universo do trabalho, como “panha” e “turmeiro” (OL, p. 17). A relação entre oralidade e acesso desigual à escrita também é tematizada, como na placa “alta-tensão”, seguida do comentário de que “a maioria [...] não sabia ler” (OL, p. 99),

articulando variação linguística às condições de escolarização e ao direito à educação. A obra não dá ênfase às questões étnico-raciais nem de gênero, ainda que se possa depreender no discurso e nas práticas discursivas entre homens e mulheres as relações de poder por meio de hierarquias masculinas e da sobrecarga feminina, como a dupla jornada de Marilda, que trabalha na panha e realiza tarefas domésticas, e a autoridade centralizada no turmeiro, responsável por “dar as ordens” (OL, p. 17). Há ainda enunciados que evidenciam normas de masculinidade, como a sugestão de que “homem não chora” (OL, p. 64).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.99
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 64
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.17

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ (x) Sim	☐ () Não
---	----------------------------------

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário, o romance. Apresenta características estruturais e estilísticas que são típicas do texto romanesco, como a configuração de enredo linear e dimensão ficcional, conjurada à realidade social que tematiza; além do desenvolvimento verossímil de personagens, a exemplo de como o capítulo “Vado e Marilda” (OL, p. 13-24) articula ações e falas dos dois casais de irmãos, no entrecruzamento direto com condições sociais e afetivas em que vivem. Além disso, entende-se que se trata de uma sequência temporal organizada, cuja progressão se dá em conformidade à interação dos personagens em torno do grande conflito: romper com a desigualdade social que os assola. Nesse processo, observa-se que a coesão da narrativa é tecida no rol de acontecimentos sucessivos que acompanham o amadurecimento e os desafios da experiência humana, vivenciada pelos irmãos Eli e Edi, a exemplo do trecho “A dor era grande e seu coração batia com força no peito, angustiado,

atormentado, confuso. Alguma coisa precisava mudar. Eles não poderiam viver largados daquele jeito, tratados como coisa pequena, sem importância. Estava errado. Mesmo aos dez anos, Eli sabia que algo estava errado” (OL, p. 82).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, final da p. 82.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, capítulo “Vado e Marilda”, p. 13-24.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA – Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ (x) Sim

☐ () Não

Justificativa:

A obra *Infância Roubada* está adequadamente classificada para o 2º segmento da EJA, pois articula linguagem acessível a jovens e adultos com temas complexos ligados ao trabalho, desigualdade social e direito à educação, favorecendo a identificação de estudantes trabalhadores. O Caderno de Sugestões do Educador Mediador reforça essa pertinência ao caracterizar a obra como recurso de reflexão para “leitores de diferentes idades e contextos sociais” (CSM, p. VI) e ao propor atividades que partem da experiência de vida do estudante, como a “Mochila da Vida”, que convida o público da EJA a refletir sobre o que carrega em sua trajetória — desafios, memórias e expectativas (CSM, p. XIII). Essas orientações confirmam que a obra não infantiliza o leitor, mas incentiva leitura crítica e diálogo entre texto literário e história de vida, o que a torna adequada aos estudantes do 2º segmento da EJA - Anos Finais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII - penúltimo parágrafo
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI - Início do primeiro parágrafo

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita Categoria 4: Direitos Humanos. Nessa modalidade, constata-se que o livro aborda aspectos históricos e sociais relativos ao trabalho infantil. Essa característica é coerente porque pode favorecer processos de representatividade e identificação, quando se considera a realidade vivida por uma quantidade significativa de estudantes da EJA no Brasil, que conciliam trabalho e formação, em um contexto de desigualdades sociais. No romance, a concepção quanto à importância da educação é proporcional à realidade enfrentada, que exige também das duas crianças o trabalho em tempo integral nos laranjais para a garantia do sustento familiar, como ocorre no diálogo entre pai e filho da p. 63. Além disso, somado aos trechos de descrição realística acerca da rotina exaustiva de trabalho infantil, entende-se que a narrativa também orienta sobre a força do combate à exploração: “Todo mundo anda preocupado. Essa coisa de fazer criança trabalhar em vez de estudar não é só aqui, não. É no mundo inteiro. Existem até organizações internacionais que tratam do assunto” (OL, p. 59).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, na metade da p. 63.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, antepenúltimo parágrafo da p. 59.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra *Infância Roubada* propõe experiência de leitura polissêmica ao apresentar situações que não são explicadas nem avaliadas diretamente pelo narrador, deixando ao leitor a construção de sentidos sobre o trabalho infantil, o direito à educação e as formas de violência estrutural. Tal abertura interpretativa resulta da combinação entre cenas sugestivas, ausência de juízo explícito e imagens metafóricas recorrentes. No capítulo “Um pouco de alegria”, por exemplo, o pássaro-preto acompanha as crianças durante a panha (OL, p. 36-38), configurando elemento simbólico cuja função não é determinada pelo texto, podendo ser associado a liberdade, resistência, rotina ou alívio momentâneo, conforme o percurso interpretativo do leitor. De modo semelhante, a presença da placa “alta-tensão”, grafada com desvio ortográfico e ignorada pelos trabalhadores (OL, p. 99), abre possibilidades de leitura sobre exclusão escolar, risco naturalizado ou violência simbólica da escrita, por exemplo. Essa construção sugere crítica social sem explicitação avaliativa, o que exige participação ativa do leitor, especialmente no contexto da EJA. Por fim, o desfecho intitulado “Um fim quase feliz” (OL, p. 111) impede a interpretação conclusiva de superação, suspendendo expectativas de resolução e mantendo o sentido aberto, característica que desloca o leitor para uma postura interpretativa crítica. Assim, a obra mobiliza múltiplos significados por meio de lacunas, metáforas visuais e narrativas sugestivas, promovendo experiência estética que convoca o leitor a construir interpretações, não a recebê-las prontas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Capítulo “Um pouco de alegria”, p. 36-38.
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 99
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.111

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Isso se observa na adoção de uma linguagem que, ao mesmo tempo, sensível e expressiva, como ocorre no jogo entre a adjetivação, intensificação da adjetivação, a descrição físico-emocional e repetição anafórica no caráter indefinido do sonho inalcançável: “Edi virou-se para o irmão, boca fechada, olhos tristes de quem aos poucos, bem lentamente, quase sem perceber, ia vendo seus sonhos ficarem cada vez mais distantes. Um sonho, outro sonho, apenas sonhos e nada mais...” (OL, p. 97). Além disso, entende-se que tal caracterização, tomada por escolhas lexicais marcadas de apelo sensorial, representa, literariamente, a violação de direitos humanos no romance, tal como ela se dá na exploração infantil, a exemplo da descrição que se faz quanto à não facilidade das tarefas: “[...] O trabalho não era fácil nem para os mais experientes. O sol esquentava à medida que as horas avançavam. Subir e descer as escadinhas. Aguentar o peso do saco cheio de laranjas. Carregá-los até as caixas” (OL, p. 22). Nesse trecho, a fragmentação em frases curtas cria um ritmo que simula o cansaço, enquanto a repetição de ações — como “subir e descer as escadinhas” — transforma o esforço físico em experiência sensorial, fazendo com que o leitor perceba a exaustão pela forma como é descrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, último parágrafo da p. 97.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, último parágrafo da p. 22.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos, na medida em que articula forma, conteúdo e materialidade da linguagem para mobilizar afetos, memórias e reflexões críticas. A narrativa constrói efeitos estéticos a partir da evocação sensível das experiências vividas pelas personagens, promovendo identificação e abertura interpretativa por meio da verossimilhança entre o real e o imaginado. No capítulo “*A panha*” (p. 27), a passagem “Apesar disso, a lembrança de que um dia alguém também dividira a comida com eles tocou seus corações” aciona a memória como operador estético, convidando o leitor a compartilhar sentimentos de escassez, solidariedade e humanidade. De modo complementar, em “*Perguntas*” (p. 80), a formulação “Uma lembrança amarga, de cortar o coração de qualquer um e enchê-lo de muita, mas muita revolta mesmo” intensifica a carga expressiva da linguagem e condensa simbolicamente as perdas que atravessam a trajetória das personagens. Assim, ao convocar o leitor a reconhecer, interpretar e ressignificar essas experiências, a obra promove uma experiência estética significativa, que o mobiliza como sujeito ativo na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 80
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 27

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Entende-se que, ao representar o cotidiano de crianças exploradas, em condições de vulnerabilidade social, a enunciação se constrói a partir da focalização nos protagonistas infantis, com uso recorrente de enumeração, repetição verbal e economia sintática, recursos que produzem efeitos de ritmo, exatidão e imersão sensorial. Isso se observa, sobretudo, no que diz respeito à capacidade de sensibilização, como ocorre no trecho: “Marilda acabou cochilando, como o irmão. Não pensava em mais nada, a não ser em tomar muita água, toda a água do mundo, e tirar aquelas roupas empoeiradas, jogar uma água fria no corpo. Cair na cama e dormir, dormir muito” (OL, p. 33-34). Além disso, como a OL se centra na perspectiva dos protagonistas, que são crianças submetidas ao trabalho infantil, os contrastes simbólicos entre sonho e realidade permitem uma experiência interpretativa e afetiva. Exemplo de tal experiência pode ser constatado quando preocupações que deveriam ser de pessoas adultas (como as soluções para garantir o acesso das crianças à educação, denunciando quem as explora) tiram o sono de um menino de 10 anos: “[...] Eli não dormira quase nada. Passara a noite deitado na cama, rolando pra lá e pra cá, pensando em tudo o que Joana lhe falara” (OL, p. 72).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, final da p. 33 e início da p. 34.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, segundo parágrafo da p. 72.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Na narrativa, entende-se o caráter crível de personagens como Eli, Edi, Marilda e Vado, que são focalizados sob prisma coerente com a rotina exaustiva enfrentada, explicitando comportamentos e emoções compatíveis com a realidade vivida. Isso se observa, entre

outras passagens, na interação entre os dois casais de irmãos (OL, p. 14-24), quando se conhecem e, rapidamente, começam a trocar orientações sobre o trabalho nos laranjais, percebendo as inseguranças alheias e remorando as próprias, no caso de Eli e Edi, que já eram experientes no trabalho rural. Constata-se, ainda, como o vocabulário, a postura e as reações garantem autenticidade no entrecruzamento entre a condição de vulnerabilidade e a criatividade própria ao universo infantil, a exemplo de como a mudança no tom de voz, nas perguntas/respostas construídas e no caráter caricato do que é um diálogo entre professora e aluna, tal como comparecem na brincadeira de Edi e Marilda (OL, p. 42-45). Desse modo, a construção dos diálogos e das interações contribui para a coerência interna da narrativa, reforçando a credibilidade do universo ficcional apresentado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, capítulo "Domingo pede cachimbo", p. 42-45.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, capítulo "Vado e Marilda", p. 14-24.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Isso se observa na forma como o enredo evita a resolução imediata do problema da exploração do trabalho infantil nas fazendas de laranja, não conduzindo as personagens a uma inserção escolar como solução narrativa automática. Ao contrário, a obra apresenta situações de medo, violência, fome e morte, como no episódio da morte da criança Juca por eletrocussão, em decorrência do contato com fios desencapados, tematizado no capítulo “*Perguntas*” (p. 83), por meio do questionamento: “Como explicar a maneira como Juca e o pai foram tratados depois que Juca morreu?”. Além disso, o desfecho, no

capítulo intitulado “*Um final quase feliz*” (p. 111), configura-se como ruptura da expectativa de restauração plena da ordem social, uma vez que, embora as crianças passem a frequentar a escola, a reparação das injustiças narradas não se efetiva de forma completa, considerando-se a demissão dos pais da panha da laranja.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.111
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.83

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não	☐ () Não se aplica
---	--	----------------------------------	--

Justificativa:

A obra *Infância roubada* apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade social, sobre si e sobre o outro. Do ponto de vista ético, problematiza o trabalho infantil, o subemprego no meio rural e a fragilidade da efetivação de direitos, como se observa nos diálogos envolvendo a professora Joana, no capítulo “*Boa Esperança*” (p. 49 -p. 59), que evidenciam a distância entre a legislação e a realidade vivida pelas personagens. No plano cultural, a narrativa destaca a educação como valor central e horizonte de transformação, a partir das aspirações de Eli em frequentar a escola e ampliar suas possibilidades de vida, bem como da percepção do pai sobre a exclusão associada à falta de escolarização (p. 63). Quanto às referências estéticas, a obra mobiliza imagens recorrentes do universo do trabalho rural — como as laranjas, as ferramentas e os fios de alta tensão — que funcionam como marcas simbólicas das tensões, dos riscos e das contradições que atravessam a narrativa. Esses elementos contribuem para a construção de sentidos e para o aprofundamento da reflexão proposta, ao articular a materialidade do trabalho à experiência de vulnerabilidade vivida pelas personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.63
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 49 - p. 59

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos – relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. – tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. O tema da dignidade social é abordado na obra literária de forma estética e sensível, mobilizando recursos expressivos que permitem a representação da diversidade social e cultural associada às condições de pobreza e de exploração do trabalho infantil. Essa abordagem se evidencia, por exemplo, no uso de marcas de oralidade nas vozes de crianças e adultos — como em “danado” (OL, p. 20) e “pros” (OL, p. 109) —, que contribuem para a construção verossímil dos sujeitos sociais retratados. Destaca-se, ainda, a polifonia narrativa, que articula diferentes papéis sociais no enredo, bem como a construção simbólica de experiências centrais da vida social, como o trabalho e a luta por direitos e sonhos (OL, p. 106). Soma-se a isso a representação sensorial dos

espaços de trabalho braçal, marcada por condições insalubres e de risco, como o labor ao sol (OL, p. 22) e o perigo iminente de choque elétrico (OL, p. 73), reforçando, de modo estético, as desigualdades sociais vivenciadas pelos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20 - primeiro parágrafo
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 109 - terceiro parágrafo
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, último parágrafo da p. 22.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, primeiro parágrafo da p. 73.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, último parágrafo da p. 106.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena das pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao promover, de forma crítica e sensível, reflexões sobre a negação e a reivindicação de direitos fundamentais em contextos de profunda desigualdade social. A narrativa evidencia o direito à educação como mediação central para o acesso à cultura, à cidadania e à superação da exploração, como se observa tanto no diálogo dos pais, que reconhecem a impossibilidade material de garantir a escolarização dos filhos (“— É por isso que nós sabemos que vocês devem estudar. Mas acontece que não dá nem pra pagar pelos livros, cadernos, uniformes...”, OL, p. 64), quanto na reflexão do pai em interlocução com a professora, ao associar escolarização, consciência de direitos e melhores condições de trabalho (“Se nossos pais tivessem mandado a gente pra escola... talvez conhecendo os nossos direitos, ganhando mais dinheiro...”, OL, p. 109). Ao mesmo tempo, a obra retrata assimetrias sociais e de gênero — como a responsabilização doméstica de Marilda em contraste com o lazer do irmão Vado (OL, p. 32) — não como naturalização, mas como parte de uma representação crítica de um contexto social excludente, reforçando, pelo contraste, a necessidade de igualdade de condições para o exercício pleno dos direitos culturais e sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 64 - primeiro parágrafo da p. 64.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 32
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 109 - terceiro parágrafo

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, sobretudo ao tratar da relação entre trabalho infantil e desigualdade social - temas que refletem problemas reais vividos na sociedade brasileira, a exemplo da passagem em que, por meio do narrador, pode-se ler como um menino de 10 anos é dotado de preocupações que deveriam ser de responsabilidade de pessoas adultas: “[...] Eli sabia muito bem como a irmã se sentia. Sentira algo bem parecido nos tempos em que fora à escola. Chegara a fazer o primeiro ano, mas precisara largar para trabalhar e ganhar dinheiro para ajudar os pais a pôr comida dentro de casa” (OL, p. 12). Além disso, na narrativa, entende-se que, além da crítica a condições subumanas de trabalho nos laranjais, há o incentivo tanto à denúncia dos casos de trabalho infantil, quanto à criação de meios alternativos de subsídio às famílias pobres, por meio de cooperativas. O último aspecto pode ser observado na p. 56, quando a professora Joana conta sobre uma de Amendoeiras. Portanto, ao situar essas experiências em um cenário reconhecível e socialmente relevante, a obra promove interlocução direta com debates atuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12 - antepenúltimo parágrafo.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 56, último parágrafo

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, a saber, o contraste entre a vida no mundo rural e a vida escolarizada do mundo urbano. Por meio da forma realística com que o trabalho exaustivo dos laranjais é narrado (OL, p. 26), o livro promove reflexões sobre direitos humanos, explicitando o lugar social e político ocupado por diferentes representações na sociedade, a exemplo de boias-frias, professoras, motoristas, turmeiros, gatos (contratante e

distribuidor de boias-frias) etc. Esses lugares sociais refletem as diferenças nas visões de mundo: o pai de Eli e Edi aspira à sobrevivência (“por comida dentro de casa”, OL, p.12), a professora aspira à libertação dos sujeitos via educação transformadora (“[...] é o primeiro passo pra fazer os plantadores verem que não podem explorar vocês como bem entenderem e pra conseguir um horário para vocês estudarem”, OL, p.58), os turmeiros, gatos e donos de plantações aspiram ao lucro por meio da exploração da força do trabalho a qualquer custo (“É crime o que eles fazem com essas crianças e...” OL, p.108).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.108
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.12
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.58

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
---	--	----------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta tema que mobiliza o interesse de leitores e leitoras, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina — o 2º segmento da EJA. Nesse contexto, o enredo e a construção dos personagens favorecem processos de identificação, uma vez que a verossimilhança é assegurada tanto pela estética literária quanto pelo tratamento ficcional das experiências sociais retratadas. Essa identificação se concretiza, por exemplo, na representação da exclusão educacional e da impossibilidade de acesso à escola na idade certa (p. 11; 12), bem como no reconhecimento das lutas cotidianas associadas ao contexto social vivido pelos personagens, incluindo a tematização contemporânea de políticas públicas, como a “bolsa-escola” (p. 70), e a valorização da leitura e dos estudos como instrumentos de empoderamento, libertação e

desenvolvimento da consciência crítica. Em articulação com esses aspectos, o CSEM propõe atividades contextualizadas que valorizam a troca sensível de experiências de vida entre jovens, adultos e idosos, evitando processos de infantilização. Como desdobramento pedagógico dessa abordagem, destaca-se a atividade “Roda de conversa” (CSM, p. X), que promove um espaço mediado de diálogo no qual a leitura é relacionada às percepções, trajetórias e vivências individuais dos participantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 11-12
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 70 - nono parágrafo

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas de leitoras e leitores. Isso pode ser observado na articulação de um caráter realístico-crítico, ao realizar denúncia efetiva de injustiças tão antigas quanto contemporâneas no Brasil, a uma abordagem sensibilizadora, quando, pela leitura, promove-se um engajamento humanizado e sensorial acerca da importância de se preservar a infância: “[...] O ônibus corria muito. Depois de uma curva, uma nuvem de poeira veio rodopiando em sua direção e entrou pelas janelas, atingindo todos sem piedade. Muitas crianças tossiram” (OL, p. 16). Assim, entende-se que o enfoque temático da OL permite o reconhecimento simbólico do público a que se destina, no âmbito do Edital PNLD 2026 Equidade – os anos finais da Educação de Jovens e Adultos. Além disso, constata-se que, no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), as propostas pedagógicas das atividades

“Leitura recontada” e “Um novo final”, conforme disposto na p. X, promovem estratégias de letramento literário que integram a OL à vivência dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 16 - 3º parágrafo
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X - quatro últimos parágrafos

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
---	--	----------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, ao optar por uma narrativa que expõe dilemas sociais e éticos sem impor julgamentos normativos ou soluções fechadas. No tratamento da problemática dos direitos humanos em Boa Esperança, a obra contrapõe o sonho de estudar (OL, p. 35; p. 63) à consciência gradual da importância da escolarização para crianças e adolescentes (OL, p. 63–64; p. 68), permitindo múltiplas leituras sobre as escolhas e os limites enfrentados pelos personagens. A narrativa também evita a culpabilização de pais e mães que permitem que seus filhos abandonem a escola para trabalhar nos laranjais, ao contextualizar essas decisões nas condições de pobreza e vulnerabilidade social (OL, p. 20). Dessa forma, o enredo preserva a complexidade das situações vividas, convidando o leitor à reflexão crítica e empática, sem conduzi-lo de maneira prescritiva a posicionamentos ou comportamentos específicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, primeiro parágrafo da p. 63.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 63-64.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, terceiro parágrafo da p. 68.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, na metade da p. 20.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, segundo parágrafo da p. 35.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta uma temática que promove intenso envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, contribuindo para a construção de posicionamentos éticos diante do outro e para o desenvolvimento de sentimentos de empatia, ternura e resiliência. Ao explorar experiências marcadas pela vulnerabilidade social, a narrativa mobiliza a sensibilidade do leitor frente à alteridade, estimulando a empatia e a reflexão sobre a defesa dos direitos da criança, do trabalhador adulto, da leitura, da educação e dos direitos humanos. Esse potencial afetivo se evidencia em diferentes passagens do romance, como na cena em que Eli e Edi, ao perceberem a fome e o constrangimento de Vado e Marilda, compartilham o pouco alimento de que dispõem (“— Vocês não vão almoçar? — Não tinha nada pra comer lá em casa — sussurrou Vado, envergonhado. Marilda ficou calada, a cabeça baixa...”, p. 27), gesto que explicita solidariedade e empatia. Soma-se a isso a recorrência de sentimentos de vergonha, medo e angústia associados à consciência da pobreza, bem como a frustração diante dos sonhos interrompidos e o engajamento coletivo frente à violência e à injustiça, particularmente na experiência da perda e da morte de Jucá (p. 85;

93), momentos que reforçam o impacto afetivo da leitura e a formação de posicionamentos críticos e solidários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.27
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.85
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.93

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A OL apresenta tipografia adequada tanto no aspecto da legibilidade quanto no estético. O corpo do texto é constituído por fontes grandes, letras claras, o que permite fluidez na leitura contínua, com contraste entre letras pretas e fundo de páginas brancas com bordas alaranjadas em alusão ao símbolo e alimento da panha no plantio de laranja (p.24; 25). Além disso, a visualidade e disposição estética das fontes e diagramação atraem o leitor para a leitura e sequência da narrativa dividida por capítulos intituladas por palavras em negrito levemente inclinada à esquerda do topo da página (p.49).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.49
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.24
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.25

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto — estudantes do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos —, atendendo ao critério do Anexo I, item 7.6.1d. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) explicita que o projeto gráfico foi concebido com tipografia apropriada do ponto de vista da legibilidade, visando ao conforto do leitor da EJA e possibilitando a leitura por períodos mais longos (CSM, p. V). Essa orientação se materializa na obra literária, que adota fonte de tamanho confortável, espaçamento adequado entre linhas e organização regular do texto, sem excessos gráficos que dificultem a leitura, como se observa ao longo do volume (por exemplo, OL, p. 7–13). Tais escolhas editoriais são compatíveis com o perfil heterogêneo do público da EJA e favorecem a fruição literária, cumprindo integralmente o critério estabelecido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 7 - 13
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V - 3º parágrafo

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
--------------------------------------	---	---------------------------	-------------------------------------

Justificativa:

A qualidade literária da obra *Infância roubada* manifesta-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. As ilustrações da capa e das páginas iniciais que antecedem a ficha catalográfica estabelecem diálogo direto com a narrativa, mobilizando elementos visuais que remetem tanto ao universo da infância (folhas, laranjas) quanto ao contexto do trabalho infantil nos laranjais (ferramentas e postes de energia elétrica de alta tensão). Essa articulação visual reforça, de forma simbólica, o eixo temático do texto verbal e antecipa o conflito central da narrativa, contribuindo para a construção de sentidos associados à negação de direitos e à exploração do trabalho infantil. Ainda que não haja ilustrações ao longo dos capítulos, os recursos visuais presentes cumprem função estética e semântica consistente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	capa
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Páginas que antecedem a ficha catalográfica.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
--------------------------------------	---	---------------------------	-------------------------------------

Justificativa:

A ilustração na obra literária, quando presente, não exerce função meramente decorativa, apresentando potencial para ampliar e complementar os sentidos do texto verbal, em diálogo equilibrado com a sequência narrativa. Tal característica se evidencia na capa e nas duas imagens que antecedem a ficha catalográfica, que atuam como componentes paratextuais relevantes. Na capa, observa-se a construção de uma dupla simbolização: de um lado, elementos gráficos associados ao universo da infância, como folhas e laranjas; de outro, postes de energia elétrica de alta tensão e ferramentas do trabalho nos laranjais, que remetem ao risco e à exploração do trabalho infantil, materializando visualmente o sentido do título *Infância roubada*. A escolha de cores quentes, associadas a situações de alerta, aliada ao design editorial que confere centralidade ao título da obra, estabelece relação direta com o conteúdo do texto verbal, reforçando o eixo temático da vulnerabilidade das crianças representadas na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	capa.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 1-12.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
--------------------------------------	---	---------------------------	-------------------------------------

Justificativa:

Na OL, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. Isso se observa na

capa da OL, que atua como componente paratextual. Ao articular dupla configuração, com desenhos cujos traços remetem à infância, em contraposição aos postes de energia elétrica de alta tensão, enquanto esferas de perigo, e às ferramentas do ofício de boia-fria, entende-se que a ilustração da capa promove relação dialógica com a vulnerabilidade das crianças que são retratadas no texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	capa.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13 - 24

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente. Além de adotar linguagem adequada, considera-se que o tratamento das personagens articula o caráter realístico-crítico a uma abordagem sensibilizadora sobre a importância de se preservar a infância, a exemplo da passagem em quem uma professora tenta explicar ao menino como a legislação pode auxiliá-lo a realizar o sonho de ir à escola: “[...] — A lei se chama Estatuto da Criança e do Adolescente, Eli, e foi criada para que crianças como você tivessem a oportunidade de ser alguém na vida e não viver sendo exploradas” [OL, p. 59). No CSM, a abordagem também atende à legislação, sobretudo ao fomentar a denúncia e a luta coletiva contra a desigualdade social. Isso se observa no trecho “[...] O combate ao trabalho infantil é um desafio global que requer a união de esforços de vários setores da sociedade [...]. Do contrário, o trabalho infantil continuará a ser perpetrado, roubando a infância e prejudicando o futuro de tantas crianças” (CSM, p. VI-VII). Desse modo, a obra articula de forma coerente a representação literária, o respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente e uma perspectiva de conscientização e defesa de direitos, contribuindo para a formação crítica dos leitores da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Capítulo intitulado "Boa esperança", no meio da p. 59.
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Últimas linhas da p. VI e primeiras da p. VII.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita a legislação educacional brasileira, atendendo, adequadamente, ao público preferencial a que está direcionada - o 2º segmento da EJA. Para essa fase formativa, referente aos anos finais do Ensino Fundamental, entende-se que tanto a mobilização de temática ligada ao trabalho infantil e à desigualdade social, quanto o gênero (romance) e a linguagem adotados contribuem para o desenvolvimento integral de estudantes. Isso se observa na forma como o enredo promove conscientização acerca da urgência de se garantir proteção à infância, estimulando o combate à violação de direitos fundamentais, como o de estudar. No capítulo “Boa Esperança”, uma professora explicita ao menino que sonha em voltar à escola a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente, da denúncia e do engajamento coletivo no combate ao trabalho infantil (OL, p. 59) Além disso, constata-se que o CSM defende uma universalização do acesso à escola, quando afirma que “[...] o direito à educação é um direito humano fundamental, pois está diretamente ligado à dignidade de um indivíduo e ao princípio da igualdade de oportunidades” (CSM, p. VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 59, Capítulo "Boa esperança".
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII - terceiro parágrafo.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos. Quando contempla aspectos histórico-culturais sobre a dignidade de todas as pessoas, entende-se que a OL promove igualdade, estimulando o respeito, a empatia e a reflexão crítica sobre o papel de uma sociedade no trato com dimensões relacionais de proteção à infância. Isso pode ser observado em parte do diálogo da professora Joana com o menino Eliseu, cujo sonho maior é poder voltar para a escola: “— Ele está explorando vocês. Vocês e seus pais, mas com vocês é mais grave. Fazer crianças na sua idade trabalhar é crime” (OL, p. 58)”.

Além disso, na p. V do CSM, observa-se o modo como o documento promove uma caracterização da OL já voltada para tais princípios, a exemplo do trecho “[...] Infância roubada é uma ferramenta poderosa de conscientização e empoderamento para leitores de diferentes idades e contextos sociais e, exatamente por isso, ajuda a romper a barreira que tantas vezes existe entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos e a literatura, tornando-se uma referência para a discussão sobre educação, desigualdade e direitos humanos” (CSM, p. VI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 58 - primeiro parágrafo.
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI - primeiro parágrafo.

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ (x) Sim	☐ () Não
--	-------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que acompanha a obra “Infância Roubada”, Telma Guimarães e Júlio Emílio Braz, é constituído por 15 páginas. O material é organizado por Camile Mendrot.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. 1-15.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional. A Carta inicial ao(a) educador(a) estabelece interlocução direta com o leitor, por meio de enunciação em segunda pessoa e tom formativo, introduzindo a obra e o papel da literatura na reflexão sobre temas político-sociais (CSM, p. III). Ademais, o caderno mobiliza referenciais conceituais explícitos da área, ao dialogar com a BNCC (CSM, p. VII) sobre concepção ampliada de leitura e com autores como Paulo Freire (CSM, p. VI) e Rildo Cosson Rildo Cosson (CSM, p. XI) no tratamento da mediação e da leitura compartilhada, preservando, portanto, rigor conceitual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. III
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. XI
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. VI - VII

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. As orientações pedagógicas são apresentadas de forma articulada e consistente com os referenciais mobilizados, tanto no enquadramento da obra quanto nas propostas de mediação da leitura (CSM, p. III–V). Além disso, os conceitos relacionados à leitura literária, à mediação e ao público do 2º segmento da EJA são empregados com precisão terminológica e alinhamento às diretrizes educacionais vigentes, especialmente no diálogo com a BNCC e com abordagens consolidadas do campo da educação e da leitura, sem ambiguidades ou usos indevidos (CSM, p. VII–XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. VII–XI
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. p. III–V

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais. O CMS orienta a exploração da obra literária considerando a heterogeneidade do público da Educação de

Jovens e Adultos e a pluralidade dos contextos institucionais e sociais de mediação, ao reconhecer explicitamente que os leitores do 2º segmento da EJA apresentam perfis diversos, com distintas faixas etárias e trajetórias de vida (CSM, p. V), e ao propor situações de leitura e projetos adaptáveis a diferentes espaços educativos, como sala de aula, escolas, bibliotecas públicas e comunitárias, favorecendo usos flexíveis da obra em contextos plurais de circulação e leitura literária (CSM, p. VII; p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Nessa carta, realiza-se a apresentação sintética da obra, de seus personagens e do tema central, bem como explicita-se o papel social da literatura na problematização de questões relacionadas aos Direitos Humanos e à cidadania, em consonância com o público da Educação de Jovens e Adultos (CSM, p. III). A extensão e a função da Carta atendem ao critério estabelecido, ao cumprir o formato previsto e ao estabelecer, de modo introdutório, os eixos interpretativos que orientam a mediação da leitura ao longo do Caderno (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta contextualização clara e objetiva da obra literária, ao incluir sinopse que sintetiza o enredo e os temas centrais do romance *Infância roubada*, situando o leitor-mediador quanto à trajetória dos personagens e ao problema social do trabalho infantil (CSM, p. IV), bem como contempla aspectos da autoria ao apresentar informações biográficas e o percurso profissional dos autores Júlio Emílio Braz e Telma Guimarães, destacando temas recorrentes de suas produções e reconhecimentos no campo da literatura, o que contribui para a compreensão do projeto literário da obra e para o trabalho de mediação da leitura (CSM, p. IV–V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. Organizado por Camile Mendrot, com consultoria literária e pedagógica de Claudio Blanc, o documento inicia apresentando as informações relativas à OL, tais como título (Infância roubada), dados de autoria (Telma Guimarães e Júlio Emílio Braz), editora (Champagnat), categoria indicativa do nível de formação a que se destina (Objeto 1: Educação de Jovens e Adultos - 2º segmento - Anos Finais do Ensino Fundamental), o eixo temático (Categoria 4: Direitos Humanos) e o gênero literário predominante na obra (romance).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. III-V
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. V - VI

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. O CSM dedica seção específica ao tema e explicita o papel da leitura e da mediação na ampliação da consciência crítica dos leitores, em diálogo com espaços educativos diversos (CSM, p. VII–VIII). Além disso, o

material adota concepção de letramento literário alinhada a abordagens contemporâneas do campo, ao compreender a leitura literária como prática social que extrapola os muros da escola e se estende à comunidade, articulando literatura, mediação e práticas culturais em diferentes contextos de circulação e leitura (CSM, p. VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII - VIII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não
---------------------------	--	---------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente indicações organizadas de exploração da obra literária em contextos escolares, ao propor um roteiro de mediação estruturado em etapas de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, com atividades voltadas à educação literária e às práticas de letramento literário do público da Educação de Jovens e Adultos, como diário de leitura, leitura comentada e reelaboração do final da narrativa (CSM, p. IX–X). Contudo, embora as propostas sejam adequadas ao trabalho com jovens e adultos da EJA, não há referência explícita às especificidades do público idoso, mencionado no comando do item, o que limita o atendimento integral ao critério (CSM, p. IX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. IX
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. IX - X

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. Isso se observa quando o CSM propõe atividades contextualizadas, que valorizam a troca sensível de experiências de vida entre jovens, adultos e idosos, evitando infantilização. Como exemplo, destaca-se a Atividade “Roda de conversa” (CSM, p. XI), que abre espaço para uma dinâmica mediada de reflexões em torno da relação entre leitura e percepções individuais. Outra proposta que merece destaque ocorre na parte em que o documento sugere ações pedagógicas contextualizadas, que fomentam a troca de experiências em discussão coletiva, como a ação “Mochila da Vida: o que levamos e o que nos falta” (CSM, p. XIII). Na atividade, “[...] os alunos da Educação de Jovens e Adultos são convidados a refletir sobre o que carregam, simbolicamente, em suas "mochilas da vida": experiências, desafios, aprendizados e desejos para o futuro” (CSM, p. XIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	CSM, p. XIII.

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XI.

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. O CSM dedica seção específica às Referências complementares, na qual são sugeridos e comentados filmes, animações, podcasts e outros recursos, com indicação de suportes e contextos de acesso (CSM, p. XII). Destaca-se, nesse conjunto, a proposta de trabalho com o podcast Folha na Sala, cuja descrição explicita o conteúdo e sua pertinência temática, ampliando a discussão sobre trabalho infantil e direito à educação e estabelecendo diálogo produtivo entre a obra literária e outros gêneros e linguagens contemporâneas (CSM, p. XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação do segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas, ao explicitar o 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos como público-alvo da obra e ao caracterizar o perfil dos leitores e sua possível identificação com a temática abordada (CSM, p. VII). Além disso, o material propõe práticas pedagógicas e de mediação da leitura, como diário de leitura, leitura comentada e rodas de conversa, articuladas a temas como trabalho infantil, direitos da criança e desigualdade social, viabilizando abordagens interdisciplinares em contextos escolares e em bibliotecas (CSM, p. IX–XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX - XII
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade), ao indicar um conjunto de propostas que excede o quantitativo exigido e contempla diferentes contextos educativos. No ambiente escolar, são sugeridas atividades como recontação da leitura, rodas de conversa e reelaboração do final do enredo, favorecendo o diálogo e a reflexão coletiva (CSM, p. IX–X). Além disso, o material propõe ações em bibliotecas públicas e comunitárias e projetos de caráter interdisciplinar e transmidiático, como leituras coletivas, escuta

compartilhada, cartografias de experiências e encenação de trechos da obra, ampliando a participação dos leitores e o alcance social da mediação da leitura literária (CSM, p. XI–XIV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. XI - XIV
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. IX - X

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, ao propor três projetos com potencial de articulação interdisciplinar e de engajamento coletivo em diferentes contextos educativos. O primeiro projeto, intitulado “*Vozes invisíveis: histórias de ontem e de hoje*”, propõe a organização de um clube de leitura voltado à escuta, ao compartilhamento de experiências e à reflexão sobre realidades sociais vinculadas à temática da obra (CSM, p. XIV). O segundo, “*Cena e consciência: do livro ao palco*”, orienta a transformação de trechos da narrativa em cenas teatrais ou performances literárias, promovendo a leitura expressiva e a apropriação criativa do texto literário (CSM, p. XV). O terceiro projeto, “*Direito de sonhar: campanha comunitária pela educação*”, direciona-se à elaboração de uma campanha de conscientização, ampliando o diálogo entre literatura, direitos humanos e participação comunitária (CSM, p. XV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. XIV
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. XV

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado, ao articular a mediação da leitura literária da obra *Infância roubada* ao campo dos Direitos Humanos e às especificidades do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O material fundamenta essa abordagem em marcos normativos e conceituais que orientam a política de equidade educacional, relacionando a temática do trabalho infantil, das desigualdades sociais e do direito à educação às práticas de leitura e formação crítica. Essa perspectiva é concretizada em propostas pedagógicas como “*Intervenção poética: vozes da infância*” e “*Mochila da vida*”, que promovem a expressão de experiências, a reflexão coletiva e o debate sobre equidade, direito à infância e acesso a oportunidades sociais, integrando literatura, letramento literário e participação social (CSM, p. VII; p. XIII, respectivamente).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. XIII

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra *Infância roubada* ao explicitar características relacionadas à narrativa, à organização do enredo, à construção das personagens e aos efeitos de sentido produzidos pelo texto, conforme indicado na Carta Inicial, ao tratar da história dos protagonistas e do desenvolvimento do percurso narrativo (CSM, p. III). O material também evidencia a dimensão literária da obra ao destacar a exploração da subjetividade dos personagens e a relação entre experiência individual e contexto social, elementos mobilizados na mediação da leitura literária e nas propostas de reflexão apresentadas no Caderno (CSM, p. III; p. VI, respectivamente).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas de forma clara por meio de um projeto gráfico que favorece a leitura, com hierarquização visual dos conteúdos, títulos e subtítulos bem delimitados e disposição sequencial das informações, desde o sumário até o desenvolvimento das seções. Observa-se que a organização gráfica contribui para a identificação objetiva das propostas pedagógicas e de mediação da leitura, como se verifica na apresentação do sumário, que orienta a navegação pelo material (CSM, p. II), e na estruturação visual de seções como “Indicações de exploração da obra literária em contextos escolares”, cuja formatação facilita a leitura e o acesso às orientações propostas (CSM, p. IX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. IX
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. II

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Infância Roubada consiste em um romance, escrito por Telma Guimarães e Júlio Emílio Braz, com ilustração de Talita Hoffmann e publicado, em 2025, pela Editora Champagnat da PUC-PR. No enredo organizado em 22 capítulos, o cotidiano exaustivo dos irmãos Eliseu (Eli) e Edileusa (Edi), marcado também por expectativas de mudança, é apresentado como parte de um mesmo sistema regido, de um lado, pela desigualdade social e pela exploração de pessoas na zona rural, com especial incidência sobre crianças e adolescentes; de outro, pelas iniciativas de resistência voltadas à garantia do direito à educação. A premissa central da história reside na reflexão em torno do papel da sociedade no enfrentamento do trabalho infantil, compreendido como uma dimensão de um ciclo recorrente de exploração humana. O tratamento do tema articula um caráter realístico-crítico, ao evidenciar práticas de exploração historicamente persistentes, com uma abordagem sensibilizadora, na medida em que a narrativa mobiliza o leitor para a reflexão sobre a preservação da infância e a garantia de direitos. Em termos linguísticos, constata-se que a obra literária apresenta características típicas do gênero romance, equilibrando uma estrutura narrativa clara com linguagem acessível ao público a que se destina. A divisão dos capítulos remete a diferentes momentos da trajetória dos personagens principais, contemplando o cotidiano exaustivo do trabalho braçal da família, o desejo de estudar compartilhado pelos irmãos e por seus pais, as dificuldades impostas por uma realidade que atravessa

gerações, as perspectivas abertas pelo contato com a professora e o conflito entre as demandas da infância e a necessidade de sobrevivência em um contexto de desigualdade social. Os recursos visuais da obra concentram-se principalmente nos elementos paratextuais, como a capa e as páginas iniciais, em que a linguagem visual dialoga de forma simbólica com a linguagem verbal da narrativa. As ilustrações mobilizam referências ao universo do trabalho rural e da infância, antecipando temas centrais do enredo, sem assumir função meramente decorativa. A versão em HTML, por sua vez, mostra-se adequada à categoria para a qual foi inscrita, apresentando elementos adicionais em relação ao PDF, como orientações introdutórias específicas para a leitura em ambiente digital. Por fim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), organizado por Camile Mendrot, com consultoria literária e pedagógica de Claudio Blanc, apresenta relação direta com a obra literária, ressaltando a importância do trabalho de mediação da leitura em escolas e bibliotecas, bem como propondo atividades e projetos interdisciplinares voltados ao engajamento coletivo e à reflexão sobre direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, primeiro parágrafo da p. V.
IM LE 000 000 778027 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL., enredo como um todo, p. 7-17.

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

(x) Aprovada	() Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais	() Reprovada
-----------------	---	------------------

Justificativa:

A obra *Infância Roubada* está aprovada, pois atende aos requisitos do Edital de Convocação Nº 03/2024 – CGPLI.
